

GESTÃO DE CARREIRA DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO: A TUTELA DE UM COACH EM SEU PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO

Ana Cláudia Oliveira Nunes

Alex Araújo Melo

Palavras-Chave: Coaching. Tutoria. Direcionamento.

Introdução

A pesquisa desenvolvida visa investigar a importância do acompanhamento de um profissional de coaching junto ao docente universitário, para a promoção de um assertivo processo de qualificação deste, enquanto educador.

Coaching é um processo, com início, meio e fim, definido em comum acordo entre o coach (profissional) e o coachee (cliente) de acordo com a meta desejada pelo cliente, onde o coach apóia o cliente na busca de realizar metas de curto, médio e longo prazo, através da identificação e uso das próprias competências desenvolvidas, como também do reconhecimento e superação de suas fragilidades, Rh Solution (2010).

Considerou-se viável a realização da pesquisa pela pertinência do tema face ao contexto sócio-brasileiro hodierno, tanto do ponto de vista do acadêmico - que demanda uma formação crítica, instrumental e correlacionada com seu contexto social – quanto do ponto de vista do docente – co-responsável nesse processo.

Desenvolvimento

A pesquisa desenvolvida, em sua metodologia, apresenta característica quantitativa, a partir da análise do objetivo de estudo e da busca das características do fenômeno apresentado. Para tanto, foi necessário empreender um estudo bibliográfico, com pesquisa em fontes textuais e em ambiente eletrônico; depois foi realizada pesquisa de campo, com o intuito de se obter dados informativos por meio de questionário aplicado, com perguntas fechadas. A pesquisa foi aplicada junto aos docentes universitários do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, à data de 25 de maio de 2011, no período noturno e em horário de intervalo de aulas na referida IES. Os docentes inteirados da finalidade da pesquisa, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), receberam o questionário estruturado, perfazendo um total de dez

docentes participantes. A tabulação e análise dos dados se deram via Sistema Operacional Microsoft Excel e Power Point 97/2000/XP, através de cálculos percentuais das ocorrências registradas, com posterior demonstração desses percentuais em gráficos e tabelas.

No que se refere à sua formação e qualificação profissional - desde a graduação até o presente momento – já ter sido assessorado por um gestor de carreira, de acordo com os índices percentuais do Gráfico 01, percebe-se que 80% dos entrevistados informaram não terem sido acompanhados por um gestor de carreira ao longo de seus processos de qualificação profissional, 10% regularmente e 10% raramente. Tais indicadores demonstram que os docentes universitários, em sua maioria, constroem suas carreiras pelas vias do autodidatismo e individualidade decisória.

No que tange à oportunidade hipotética para que se submeta a um processo de Coaching – assessoria de um gestor de carreira - o nível de abertura e disposição a mudanças dos entrevistados foi; 80% disseram ser alto, 10% médio e 10% baixo, como demonstra o Gráfico 02. Cabe considerar pelos dados obtidos, uma expressiva disposição por parte dos entrevistados num possível acompanhamento profissional.

Quanto aos principais obstáculos encontrados na trajetória de qualificação profissional para o exercício da docência, dentre os entrevistados 30% da amostra denotou a falta de recursos financeiros e 30% a falta de opções locais de cursos voltados para a área de atuação. Cabe notar que apenas 10% da amostra, ou seja, apenas um dos docentes pesquisados apontou a falta de direcionamento para a carreira e 10% a concorrência acirrada no mercado de trabalho como principais entraves ao sucesso profissional, como demonstra o Gráfico 03.

Considerações Finais

Os principais resultados sinalizam que a maioria destes profissionais não são assessorados por um gestor de carreira; que não obstante sua expressiva disposição a possibilidade hipotética de acompanhamento profissional - que acabam por seguir “carreira solo” no tocante as suas decisões e trajetória profissional.

Os objetivos foram alcançados quanto à análise do processo de qualificação dos docentes universitários, sendo que dentre os principais obstáculos apontados em suas

trajetórias profissionais destacam-se; escassez de recursos financeiros e poucas opções de cursos voltadas para as suas áreas de atuação.

As hipóteses levantadas puderam ser confirmadas, quais sejam: a gestão de carreira do docente universitário pelas vias do autodidatismo, não se constitui na forma mais assertiva de desenvolvimento profissional; o direcionamento da carreira docente por meio do acompanhamento e tutela de um coach contribui para a consecução dos objetivos profissionais com eficiência e eficácia.

Referências

ALBUQUERQUE, L. G. et al. Gestão de Pessoas: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2009.

BERNI, L. E. V. Self-Empowerment – Jornada de Transformação: Um Método Transpessoal de Personal Coach via Internet. Tese de doutorado, IPUSP, 2008.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Brasília, 23 dez. 1996.

CHIAVENATO, I. Construção de Talentos: Coaching & Mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CHIAVENATO, I. ; MATOS, F. G. Visão e Ação Estratégica: Os Caminhos da Competitividade. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

DELUIZ, N. O Modelo das Competências Profissionais no Mundo do Trabalho e na Educação: Implicações para o Currículo. Boletim Técnico do SENAC. Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, set./dez., 2001.

GIL, A. C. Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Profissionais.

São Paulo: Atlas, 2006.

HABERMAS, J. O Conceito de Poder de Hannah Arendt. In: FREITAG, B.; ROUANET, S. P. Habermas – Sociologia. São Paulo: Ática, 1980.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 21 ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 13 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MORAES, C. V. A prática do desenvolvimento humano em empresas: uma (re)significação do Coaching pela atenção ao cuidar de ser. Tese Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2007.